

**PLANO DE  
GESTÃO  
ESCOLAR - 2024**

**DADOS DA ESCOLA**

Nome da Escola	Centro de Ensino Municipal de Irati
Município	Irati
Endereço	Rua Telmiro Bodanese
Bairro	Centro
Telefone	3349 0010 - Ramal 405
E-mail	escolacemir.irati@gmail.com

**EQUIPE GESTORA (Nomes)**

Gestão Escolar	Claudia Valmorbida Risso
Assessor Pedagógico	Não tem
Secretário Escolar/Assistente Administrativo	Não tem

**QUADRO DOCENTE (Nomes)**

Nome do Professor	Área de Atuação	Formação
ANA PAULA DOS SANTOS	Professora de inglês 20H	Licenciatura em português e inglês e respectivas literaturas. Pós graduação em Metodologias para o ensino de língua inglesa.
CLEUNICE RHODEN ZANELLA	Professora de turma 20H	Pedagogia em Educação infantil. Pedagogia em Educação

		fundamental. Pedagogia em EJA. Sociologia Pós em Psicopedagogia Pós em Pedagogia ED. Infantil e fundamental Pós em Neuropsicopedagogia
FAVIANE SORDI ELY	Professora de turma 20H	Licenciatura em Pedagogia. Pós em Psicopedagogia: práticas interventivas.
GABRIELA FORTTI ALLEBRAND	Professora de Edu. Física -1 Turma	Graduada em Educação Física Pós graduada em Educação Física escolar
IDIONE MORETTO BERGAMASCHI	Professora de turma 20H	Pedagogia Pós em Alfabetização e letramento.
JUSSANI TERESINHA DE QUADRO	Professora de Arte 20H	Licenciatura em Artes Visuais Licenciatura em Pedagogia Pós em Arte e educação Pós em docência no ensino superior.
LIDIANE FERRARI DAL SANTO	Professora de Arte - 1 TURMA	Licenciatura em artes visuais e fazendo Pós em arte educação.
MAICON RODRIGO THEBALDI	Professor de ED. Física - 20H	Graduação em Edu. Física. Pós graduação em Edu. Física.
MARITANIA SEBEM	Professora de turma - 20H	Pedagogia

MEURER			Pós em Educação Especial e inclusiva
NELSI ZANELLA	LOURDES	Professora de turma - 20H	Pedagogia Educação Especial Pós em educação infantil e anos iniciais. Pós Educação Especial.
ROSANE CATARINA	SANTA	Professora de turma - 20H	Formação em Pedagogia. Pós Graduação em Educação infantil e séries iniciais. Pós Graduação em Educação Especial.
SANDRA ZANCHET	BUSNELLO	Professora de turma - 20H	Formação em Pedagogia. Pós Graduação em Interdisciplinaridade.
CLAUSIA DARIVA		Segunda professora - 20H	Pedagogia e licenciatura. Educação especial. Pós em Educação infantil e anos iniciais. Pós em Educação Especial inclusiva.
LEONARA PEREIRA		Professora de turma - 20H	Graduação em Pedagogia Pós em Neuropsicologia.
SIDIANE ZEMBRUSKI	ALESSI	Professora de Ensino Religioso - 20H	Graduada em pedagogia Pós em educação especial e série iniciais
JONATAN ANDRETTA	FERNANDO	Professor de Educação Física - 1 TURMA	Bacharel e licenciatura em Educação física Pós em educação física escolar.
LEDIANE CARON		Segunda Professora 20H	Graduação em Pedagogia e Graduação em educação especial.

		Pós em educação infantil séries iniciais, e em educação especial.
--	--	---

### SERVIÇOS DE APOIO (Nomes)

Agentes de Serviço	Não tem.
Gerais	SIMARA FRANSCISCO DA SILVA
Merendeira	Claudia Regina Ambros
Vigias	NELSO NATAL DEVISE

### ENTIDADES EXISTENTES NA ESCOLA (Sim ou não)

Associação de Pais e Professores	SIM
Conselho Tutelar	NÃO
Grêmio Estudantil	NÃO
Parcerias	SIM

### PARCERIAS

Com quem	Objetivos
POLÍCIA MILITAR	Desenvolver o programa do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência ( Proerd).
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Desenvolver palestras e falas com os estudantes sobre saúde bucal, higiene, cuidados pessoais, nutrição, vacinação.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Desenvolver palestras e falas sobre o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes
COMUNIDADE EM GERAL	Desenvolver atividades de interesse escolar.

### PLANO DE MATRÍCULAS

Os procedimentos de matrícula, rematrícula e transferência seguem rigorosamente a legislação vigente e são conduzidos por meio de um edital que é organizado e divulgado anualmente. Geralmente, esses processos têm início no mês de novembro e continuam ao longo do ano letivo, desde que haja vagas disponíveis nas turmas. A matrícula formaliza o vínculo entre o aluno e a escola e está sujeita às normas estabelecidas neste estabelecimento de ensino, conforme detalhado no edital.

A **matrícula** vincula o aluno à escola sendo que sua efetivação corresponde às normas deste Estabelecimento de Ensino definidas no edital. A inexistência da documentação escolar no momento da realização da matrícula não deve constituir impeditivo para sua efetivação. Cabe à escola buscar meios para providenciar a documentação necessária. Esgotadas todas as possibilidades de localização e persistindo a inexistência da documentação, a escola poderá valer-se da classificação para determinar a série correspondente a que o aluno tem direito de ser matriculado, conforme o grau de desenvolvimento e experiências do mesmo.

A solicitação de **transferência** pode ser feita a qualquer momento do ano pelo responsável do aluno, e a Unidade Escolar a concederá ou a receberá, observando as normas e procedimentos legais. Ao conceder transferência a escola deve fornecer ao responsável, no prazo de 08 dias a documentação comprobatória (o atestado de frequência e histórico escolar), de sua vida escolar por parte da secretaria. E desvincular do sistema escolar (Bheta).

A escola tem a responsabilidade de orientar os interessados, pais ou responsáveis pelos alunos transferidos do exterior quanto aos procedimentos relacionados à equivalência de estudos, conforme estabelecido na Resolução nº 34/99/CEE/SC. No caso de impossibilidade de apresentação da documentação escolar devido a situações de calamidade, conflitos armados, exílio político ou outras emergências, o aluno deverá passar por um processo de reclassificação, conforme previsto na Lei Complementar nº 170/98, art. 24, parágrafo único.

Quanto à transferência de alunos para outras turmas do mesmo ano e da mesma escola, essa mudança será efetuada após a análise do decreto de matrícula e, quando necessário, consulta ao Conselho Municipal de Educação.

No que se refere à transferência de turno, ela só poderá ocorrer por motivos justificáveis e mediante disponibilidade de vagas. A Direção da Escola, em consulta com o Conselho Municipal de Educação, tem autoridade para realizar a transferência de um

aluno de um turno para outro. Essa decisão será tomada com base em razões disciplinares ou pedagógicas, sempre em acordo com os pais ou responsáveis do aluno, e desde que haja vaga no turno desejado.

A **matrícula dos alunos estrangeiros** obedece a Resolução nº 1, de 13 de novembro de 2020 que dispõe sobre o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio no sistema público de ensino brasileiro.

Sempre que chegam alunos com famílias vindas de outras regiões, estados e países, deverá ser realizada uma entrevista para conhecer o aluno, a família, explicar a dinâmica de trabalho da escola e realizar um trabalho de integração/adaptação dos novos integrantes à comunidade escolar.

A escola deve organizar procedimentos de acolhimentos aos estudantes estrangeiros na condição de imigrantes, assegurando a matrícula na educação básica obrigatória, valorizando a cultura dos alunos não-brasileiros, visando a não discriminação, e a prevenção contra o bullying, racismo e xenofobia., ofertar a língua portuguesa como língua de acolhimento e orientação de professores e funcionários sobre prática de inclusão desses alunos.

A matrícula de estudantes estrangeiros na condição de imigrante deve ocorrer sem discriminação. Na ausência de documentação escolar que comprove escolarização anterior, estudantes estrangeiros na condição de migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio terão direito a processo de avaliação/classificação, permitindo-se a matrícula em qualquer ano, série, etapa ou outra forma de organização da educação básica, conforme o seu desenvolvimento e faixa etária.

A matrícula na etapa da educação infantil e no primeiro ano do ensino fundamental obedecerá apenas ao critério da idade da criança. Para matrícula a partir do segundo ano do ensino fundamental, os sistemas de ensino deverão aplicar procedimentos de avaliação para verificar o grau de desenvolvimento do estudante e sua inserção no nível e ano escolares adequados.

A classificação para inserção no nível e ano escolares adequados considerará a idade e o grau de desenvolvimento do estudante, podendo ocorrer por:

- I - Automática equivalência, quando o estudante apresentar documentação do país de origem;
- II - Avaliações sistemáticas, no início e durante o processo de inserção nos anos

escolares, considerada a idade do estudante;

III - Os procedimentos para avaliação inicial do grau de desenvolvimento do estudante e classificação em nível e ano escolar devem ocorrer no momento da demanda da matrícula.

### ÁREAS DE ENSINO

Educação Infantil		Ensino Fundamental*	
Creche	Pré Escolar	Anos Iniciais	Anos Finais
NÃO	NÃO	SIM	NÃO

\*Sim ou não

### ÁREAS DE ENSINO

Educação Infantil				Ensino Fundamental			
Creche	Turmas	Turno	Nº de alunos	Anos iniciais	Turmas	Turno	Nº de alunos
X	X	X	X		1º ANO 1	VESP.	13
					1º ANO 2	VESP.	13
					2º ANO	MAT.	16
					3º ANO 1	VESP.	15
					3º ANO 2	VESP.	15
					4º ANO	MAT.	12
					5º ANO 1	VESP.	16
					5º ANO 2	VESP.	16

Pré Escolar	Turmas	Turno	Nº de alunos	Anos Finais	Turmas	Turno	Nº de alunos
X	X	X	X	X	X	X	X

## PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - 2024

### INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Gestão para a escola Centro Municipal de Ensino de Irati SC. O Plano de Gestão norteia a gestão escolar contém as intenções manifestadas no Projeto Político Pedagógico e as demais normas pedagógicas e administrativas por um determinado período.

Este plano de gestão tem o objetivo de nortear as ações que serão desenvolvidas no dia a dia escolar para com todos os integrantes da instituição de ensino. Assim, visa desenvolver um bom vínculo com todos que fazem parte desta escola sendo eles; crianças, professores, funcionários e membros da comunidade, com a finalidade de fornecer uma educação igualitária e de qualidade.

Pensando nisso o trabalho escolar é uma ação desenvolvida no coletivo, tendo como base a legislação vigente e o Projeto Político Pedagógico que contemplam as normas e orientações que regem a unidade educacional. A educação exige extrema responsabilidade de quem nela trabalha para formar cidadãos críticos e reflexivos.

Portanto, tem como proposta contribuir para o desenvolvimento integral e saudável das crianças, propiciando oportunidades de aprendizagem e garantindo os seus direitos, bem como fazer cumprir seus deveres nessa sociedade em transformação.

Dessa forma, planejar requer análise social, econômica e cultural. Para isso um plano de gestão precisa estar sempre atualizado e condizente com o espaço, com a circunstância, com o dia a dia escolar e tudo o que faz parte nessa esfera educacional sem esquecer de que em cada indivíduo possui vivências e experiências que podem contribuir com o processo de ensino aprendizagem.

### 1. OBJETIVO GERAL



Proporcionar ações que garantem o bom andamento e participação da escola, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem sendo eles educandos, profissionais, familiares em prol de e uma escola democrática. Que estes estejam comprometidos com o ensino aprendizagem, buscando a formação integral do estudante, a inclusão e práticas inovadoras. Com amor e dignidade trabalhar para que todas as crianças sejam educadas respeitando as determinações legais, nacionais, estaduais e locais em todas as ações e práticas desenvolvidas.

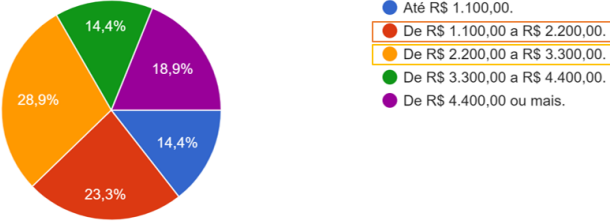
## **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar a busca pelo conhecimento;
- Integrar escola e comunidade para uma gestão democrática.
- Priorizar a integridade e valorização do professor e demais funcionários da Instituição;
- Proporcionar momentos de integração com toda comunidade escolar;
- Proporcionar um ambiente acolhedor para todos os envolvidos no processo escolar;
- Estabelecer critérios e possibilidades de aprendizagens diferenciadas;
- Promover momentos de planejamento escolar sempre que necessário;
- Zelar pelo patrimônio público através de melhorias e manutenções em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- Alinhar o Currículo Escolar ao Projeto Político Pedagógico de forma a garantir o desenvolvimento integral da criança.
- Estimular e desenvolver projetos e/ou ações pedagógicas que estimulem a autonomia e a autoestima, desenvolvendo o senso crítico e cidadania.
- Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais, promovendo o trabalho coletivo;
- Garantir o funcionamento das dimensões escolares no seu âmbito social, econômico e política.
- Garantir e monitorar que os docentes desenvolvam estratégias de ensino para melhorar o desempenho e a aprendizagem ativa dos estudantes.

- Oferecer suporte para que o ambiente escolar seja inclusivo e livre de discriminação.
- Definir e assegurar que as ações e atividades pedagógicas sejam desenvolvidas por todos integrantes do processo educativo, principalmente os docentes.

### 3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

<p><b>Dimensão socioeconômica</b></p>	<p>O mapeamento socioeconômico das famílias vinculadas às nossas instituições educativas constitui um exercício empírico indispensável, realizado por meio de um instrumento de coleta de dados no formato de questionário anônimo, implementado no ano de 2022.</p> <p>Considerando algumas outras características, essas famílias fazem parte de uma cidade relativamente pequena onde pais e/ou responsáveis exercem atividades relacionadas a agricultura pecuarista, leiteira e de grãos, possuem trabalho em comércios e indústrias locais e fora do município, alguns são empreendedores e diaristas.</p> <p>Assim, de acordo com as informações fornecidas, a renda familiar declarada varia entre dois e três salários mínimos. Este dado nos situa dentro de um segmento que pode ser classificado como classe média. Este nível de renda, ao proporcionar um certo grau de estabilidade econômica, tem implicações diretas na dinâmica educacional. Com base na teoria do capital econômico de Bourdieu (1986), esta faixa de renda pode ser vista como um fator que influencia o desempenho acadêmico, por meio de recursos educacionais adicionais ou redes sociais que priorizam a educação. A diversidade ocupacional das famílias também sinaliza a necessidade de adaptações pedagógicas que considerem essas complexidades</p>
---------------------------------------	--

	<p>socioeconômicas na prática educacional.</p> <div data-bbox="491 280 1305 600"> <p>Renda mensal familiar (Considere a soma de todos os salários dos membros de sua família): 90 respostas</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Intervalo de Renda</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Até R\$ 1.100,00</td> <td>14,4%</td> </tr> <tr> <td>De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.200,00</td> <td>23,3%</td> </tr> <tr> <td>De R\$ 2.200,00 a R\$ 3.300,00</td> <td>14,4%</td> </tr> <tr> <td>De R\$ 3.300,00 a R\$ 4.400,00</td> <td>18,9%</td> </tr> <tr> <td>De R\$ 4.400,00 ou mais</td> <td>28,9%</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Intervalo de Renda	Porcentagem	Até R\$ 1.100,00	14,4%	De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.200,00	23,3%	De R\$ 2.200,00 a R\$ 3.300,00	14,4%	De R\$ 3.300,00 a R\$ 4.400,00	18,9%	De R\$ 4.400,00 ou mais	28,9%
Intervalo de Renda	Porcentagem												
Até R\$ 1.100,00	14,4%												
De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.200,00	23,3%												
De R\$ 2.200,00 a R\$ 3.300,00	14,4%												
De R\$ 3.300,00 a R\$ 4.400,00	18,9%												
De R\$ 4.400,00 ou mais	28,9%												
<p><b>Dimensão Política-institucional</b></p>	<p>A escola municipal de Ensino de Irati - CEMIR, em conformidade com as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei no 9.394/1996, do Conselho Estadual e Municipal de Educação, organiza sua estrutura curricular em séries anuais, abrangendo a Base Nacional Comum Curricular, a Proposta Curricular de Santa Catarina e o Projeto Político Pedagógico da escola.</p> <p>Estes documentos em conjunto norteiam e embasam as ações e práticas referentes a toda a organização escolar. Buscando sempre em parceria com a Secretaria Municipal de Educação o compromisso com a formação do cidadão, a elaboração de mecanismos de participação da comunidade local e escolar na construção e consolidação do Projeto Político Pedagógico e nas relações estabelecidas entre a escola com o sistema de ensino.</p>												
<p><b>Dimensão Pedagógica</b></p>	<p>A educação é um processo cultural, social e político que engloba tanto macro quanto micropolíticas e por meio do qual são gerados conhecimentos, saberes, valores e relações. Este processo é motivado pela consciência da incompletude e do potencial humano, além de suas demandas intrínsecas, que fazem com que a educação não possa ser reduzida a uma visão puramente científica ou mercadológica. Neste contexto, a educação é vista como um processo vital que contribui para a criação e a circulação de conhecimentos,</p>												

valores, motivações e sensibilidades, de maneira interativa e cultural. Ela tem a co-responsabilidade de moldar as condições para a geração e disseminação desses elementos, tornando-a um elemento-chave na formação integral do indivíduo.

O processo educativo, enquanto gera valores, conhecimentos e saberes, é simultaneamente moldado por eles. Nessa dinâmica, ocorre a formação dos indivíduos – suas maneiras de existir, conhecer, se comportar, viver e interagir com o mundo. A educação, portanto, está fundamentada em uma concepção de humanidade e sociedade que incorpora uma dimensão histórica específica, moldada pela interação dinâmica entre os indivíduos e seu ambiente natural e social.

Os conhecimentos produzidos pela humanidade, gestos, desenhos, falas, escritas e jogos, constituem as linguagens fundamentais a serem trabalhadas nas instituições educacionais, partindo de conteúdos fundamentados na realidade da criança, nos seus interesses e conhecimentos, trabalhando o atual e o contemporâneo para estabelecer a relação com seu passado, com o passado do seu grupo e de outros grupos. Isso porque, a partir da observação, identificação, classificação e análise dos elementos da realidade, a criança compreende sua diversidade, as diferentes funções desses elementos, as relações de interdependência e transformações, aprendendo a descrever, a representar e registrar o que acontece. A relação social permite à criança entender que todo conhecimento é produzido socialmente e, portanto, tem um significado social.

Considerando esses fatores e os conhecimentos produzidos pela humanidade, torna-se necessário que o educador domine os conceitos e tenha clareza sobre os objetivos, para exercer uma intervenção pedagógica coerente com os pressupostos que fundamentam este currículo, possibilitando à criança o estabelecimento de relações e a apropriação do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, com o intuito de resgatar

a propriedade de cada área do conhecimento de forma articulada.

Do ponto de vista de sua intencionalidade e operacionalidade, a educação pode assumir distintas configurações. Essas configurações abrangem desde as teorizações que a concebem como meio de transmissão e manutenção de patrimônio cultural, valores, comportamentos e técnicas até aquelas que a veem como processo de criação e significação da cultura, dos sujeitos, seus saberes, conhecimentos e artefatos culturais.

Do ponto de vista histórico e político, as configurações de educação assumidas por grupos, instituições ou sistemas educacionais resultam de opções referendadas pelos princípios, valores e intencionalidades assumidos como balizadores da ação educativa que se deseja.

Deste modo, a educação deve ser compreendida para além do que um processo de transmissão de informações: é um meio poderoso de formação e transformação das mentes das crianças e dos jovens. Nessa perspectiva, a proposta educativa identifica-se, inter-relaciona-se, não são antagônicas.

Para tanto, o encaminhamento da ação pedagógica pressupõe a interferência na apropriação dos conhecimentos pelas crianças, desvelando os conceitos cotidianos e promovendo a apropriação dos conteúdos científicos, sociais e culturais, de modo que a criança construa a consciência da realidade, interiorizando valores, regras, conceitos, posturas e atitudes que estão no seu meio cultural. Isso poderá se concretizar de forma lúdica, por meio, de brincadeiras e jogos, que, além de contemplá-los com a intencionalidade explícita de ser um ato prazeroso, podem também assumir outros objetivos pedagógicos claramente definidos.

O ato pedagógico não é neutro, carrega implicações sociais, está marcado pela prática de todos os envolvidos no processo

	<p>educativo e é mediado por relações sócio históricas. Em função da importância desse bem, a educação escolar não pode ser tratada como algo comum, mas sustentada por uma linha de pensamento coesa e consistente e que dê conta de formar o ser humano em sua plenitude, integralidade, ou seja, uma formação unilateral. Por isso, não basta que os educadores tenham apenas clareza dos conteúdos a serem trabalhados, mas, principalmente, que saibam como abordá-los filosoficamente e pedagogicamente (método e metodologia) para que professores e alunos, na sua prática social, saibam utilizá-los para a busca constante de sua autonomia.</p> <p>Considerando todas essas premissas o Projeto Educativo da rede municipal, visando a um trabalho articulado entre diversas teorias educacionais, assume as concepções teóricas Histórico-Cultural e da Pedagogia do Aprender a Aprender, como ponto de partida do projeto educacional, em reconhecimento à importância do movimento histórico dos conceitos, dos significados, das noções e das ideias produzidas no campo educacional, ajudando-nos a problematizar, a criar perspectivas e a prospectar processos educativos, sempre balizados por princípios e valores.</p>
<p><b>Dimensão Administrativa</b></p>	<p>A Escola municipal de Irati – Centro de ensino municipal de Irati (CEMIR) possui cento e dezesseis alunos distribuídos nos turnos matutino e vespertino compondo as seguintes turmas: duas turmas de 1º ano, uma turma de 2º ano, duas turmas de 3º ano, uma turma de 4º ano e duas turmas de 5º ano.</p> <p>A organização das turmas e o número de alunos por classe obedecem às condições físicas de cada sala ou espaço destinado às atividades escolares, bem como às normas legais estabelecidas pelo órgão competente. A enturmação é realizada com o objetivo de promover o melhor desenvolvimento das potencialidades dos educandos e é orientada pela data de corte estabelecida em 31 de</p>

março.

No Ensino Fundamental a organização dos estudantes dá-se por série/ano obedecendo a seguinte segmentação: **1º ano:** 20 alunos por turma; **2º ano:** 25 alunos por turma; **3º ano:** 25 alunos por turma; **4º ano:** 25 alunos por turma; **5º ano:** 25 alunos por turma.

O ano letivo é composto por duzentos dias letivos ou 800 horas efetivas de trabalho escolar. Cada aula para as disciplinas tem a duração de 45 minutos, e cada turno compreende quatro horas.

Dessa forma, a escola adota uma carga horária diária organizada da seguinte maneira: cinco aulas de quarenta e cinco minutos, intercaladas com intervalos de quinze minutos. O horário de funcionamento da Escola é o seguinte:

- Período matutino: 07:45h às 11:45h, com um intervalo de 15 minutos.
- Período vespertino: 13:15h às 17:15h, também com um intervalo de 15 minutos.

É importante ressaltar que durante o ano letivo, há um período de recesso escolar para os alunos, que ocorre nas duas últimas semanas de julho. Além disso, serão considerados dias letivos aqueles que englobam atividades que envolvam todos os estudantes ou parte deles, bem como reuniões com as famílias, desde que tenham um caráter pedagógico.

A tolerância para a chegada dos alunos à Unidade Escolar é de no máximo 15 minutos para os estudantes do Ensino Fundamental. Em casos de atrasos, os pais serão comunicados pela direção da escola.

É importante considerar que demais informações específicas estão contidas no Projeto Político Pedagógico da escola, o qual foi utilizado para ter embasamento nas descrições realizadas.

<p><b>Dimensão Financeira</b></p>	<p>Dentro da dimensão financeira encontra-se alternativas de recursos como o Programa Dinheiro Direto na Escola, PDDE, sendo este um recurso federal e a Associação de Pais e professores, da Associação de Pais e Professores, para realizar promoções a fim de angariar capital para realização de metas estabelecidas previamente em reuniões e da Secretaria Municipal de Educação</p> <p>Estes recursos do PDDE são destinados conforme o número de matrículas na Educação Básica informadas no Censo Escolar realizado pelo Ministério da Educação (MEC). Todas as decisões de gastos são tomadas no coletivo e posteriormente é prestada conta com transparência para toda comunidade escolar.</p> <p>Os recursos arrecadados no decorrer do ano para além dos citados a cima, são destinados à aquisição de materiais e suportes pedagógicos, bem como para suprir necessidades básicas e emergenciais da escola a fim de garantir um bom funcionamento tanto físico como pedagógico da escola.</p> <p>Todos esses recursos são aplicados de forma coerente, democrática, transparente, responsável e ética, envolvendo sempre prestação de contas e esclarecimentos à toda comunidade escolar. Ressaltando que reformas, ampliações e aquisição de implementações maiores só são possíveis pela ação da Secretaria Municipal de Educação, através da Prefeitura Municipal com seus planos, verbas e recursos disponíveis.</p>
<p><b>Dimensão Física</b></p>	<p>A EscolaMunicipal de Ensino Fundamental CEMIR (Centro de Ensino Municipal de Irati) possui uma infraestrutura composta por quatro salas de aula, sendo que uma delas inclui um banheiro em seu interior. Em todas as salas de aula, há televisões disponíveis para fins educacionais. Além disso, a escola disponibiliza uma sala destinada aos professores, que também abriga livros de leitura e jogos</p>



	<p>educativos, pois não há outro espaço adequado para esses materiais.</p> <p>No espaço físico da escola, encontra-se uma sala destinada à direção escolar, que também é utilizada para a organização de livros didáticos, materiais pedagógicos, documentos e outros recursos. A área coberta da escola é destinada ao refeitório, que está localizado próximo à cozinha, equipada para o preparo dos lanches dos alunos. Além disso, essa área serve como local de descanso dos alunos, dispondo de bancos e uma mesa de tênis de mesa. A escola conta com instalações sanitárias separadas para uso dos alunos, com um banheiro feminino e um masculino.</p> <p>A infraestrutura da escola também inclui uma quadra de areia ao ar livre, utilizada para atividades de educação física e lazer. Além disso, há uma sala de almoxarifado e um espaço destinado à lavanderia e ao armazenamento de materiais de limpeza.</p> <p>Em relação ao acervo, a escola possui um acervo razoável de livros, que abrangem diversas categorias, incluindo literatura infantil, infanto-juvenil e juvenil. Entre os livros disponíveis, destacam-se alguns clássicos da literatura brasileira e internacional, além de livros técnicos, enciclopédias, dicionários e materiais de pesquisa. Esta variedade de recursos contribui para enriquecer o ambiente educacional da escola e oferecer suporte às atividades de ensino e aprendizagem.</p>
<p><b>Dimensão Pessoal e relacional</b></p>	<p>A escola nos dias atuais tem para além de sua função específica que é de transmitir e ensinar, uma ou outra função; tornou-se um local de aprendizagem da convivência social.</p> <p>A escola é um espaço relacional, onde alunos de diferentes origens sociais estabelecem, entre si, relações de convívio ligadas aos processos de aprendizagem escolar; estabelecem ainda, relações de maior ou menor proximidade com os funcionários onde conflitos</p>

podem surgir.

Desta forma, é possível estabelecer que seja preciso haver empatia, colaboração, confiança, respeito e discernimento para o que é certo e errado entre todos os sujeitos da escola. Assim, Desenvolver habilidades de comunicação e compreensão de todos os lados para a resolução de conflitos também faz parte dessa dimensão.

Abaixo, segue algumas possibilidades para o bom relacionamento na e com a escola:

- Possibilitar abertura para discussões e levantamentos de ideias perante as situações que envolvam os estudantes e as ações da escola.
- disponibilizar canais de comunicação satisfatórios, criar meios de integrar os familiares na rotina e estar aberto às necessidades trazidas pela comunidade.
- Estimular o diálogo por meio de reuniões presenciais para auxílio do acompanhamento escolar dos alunos.
- Possibilitar encontros individuais, principalmente quando se trata de um aluno que precisa de um acompanhamento mais próximo.
- A tolerância e o respeito devem ser estimulados por meio, em primeiro lugar, da boa recepção da escola aos pais e alunos e profissionais.
- Proporcionar o bom acolhimento das famílias.
- Promover junto com a equipe escolar a boa convivência dentro de sala de aula.
- Festas e eventos em geral para oportunizar a socialização e interação dos pais e familiares nos eventos da escola

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar feedbacks regulares aos pais sobre o desempenho acadêmico dos filhos de uma forma geral.</li> <li>• Possuir planos de comunicação eficazes, tanto no ambiente externo quanto interno, é outro passo importante para manter um relacionamento estreito entre a comunidade escolar.</li> </ul>
--	---

<b>4. METAS PROGRAMADAS</b>	
<b>Dimensão</b>	PEDAGÓGICA
<b>Meta</b>	Atualizar o PPP da escola envolvendo a comunidade escolar sempre que necessário e utiliza-lo como referência para formações, tomada de decisões e para acompanhamento e revisão do plano de ação.
<b>Ações</b>	Análise e observação sobre o que foi decidido e sugerido para o ano letivo. Avaliar a prática docente bem como, tudo que envolve a rotina pedagógica. Disponibilizar o fácil acesso ao PPP atualizado ao corpo docente e demais interessados.
<b>Objetivo</b>	Compreender que o Projeto Político-Pedagógico é o documento norteador de todo o trabalho escolar, reconhecendo os princípios teóricos e legais que regem o Projeto Político-Pedagógico.
<b>Público Alvo</b>	Professores, gestor, estudantes, demais funcionários e comunidade escolar.
<b>Responsáveis</b>	Professores, gestor, demais funcionários.
<b>Período</b>	Todo o ano letivo
<b>Recursos</b>	Documento do Projeto Político Pedagógico
<b>Monitoramento</b>	A cada trimestre escolar atualizar os dados, rever ações e projetos e utilizar as pesquisas feitas com a comunidade escolar para incluir e analisar o andamento da escola no geral.

<b>Avaliação</b>	Averiguar se o Projeto Político-Pedagógico está sendo utilizado para nortear o trabalho escolar, reconhecendo os princípios teóricos e legais que regem o Projeto Político-Pedagógico.
<b>Dimensão</b>	PEDAGÓGICA
<b>Meta</b>	Preparar o aluno para uma vida em sociedade, bem como em sua trajetória escolar;
<b>Ações</b>	-Palestras, conversas e explicações com entidades da outras esferas como secretaria da saúde, da assistência social, polícia militar, instituições de crédito.
<b>Objetivo</b>	Tornar os discentes capazes de lidar com suas responsabilidades sociais diante de situações de convívio social.
<b>Público Alvo</b>	Estudantes
<b>Responsáveis</b>	Professores e Gestores
<b>Período</b>	Distribuídas durante o ano letivo
<b>Recursos</b>	Recursos multimídias, materiais didático.
<b>Monitoramento</b>	-Analisar os resultados das ações desenvolvidas em parcerias com as instituições.
<b>Avaliação</b>	Verificar e coordenar a influência das palestras, conversas e explicações com entidades da outras esferas como secretária da saúde, da assistência social, polícia militar, instituições de crédito.
<b>Dimensão</b>	PEDAGÓGICA
<b>Meta</b>	Proporcionar um ambiente físico e emocional acolhedor para todos os envolvidos no processo escolar;
<b>Ações</b>	Incentivar o diálogo com todos. Abertura para trocas de ideias e parcerias entre todos.
<b>Objetivo</b>	Manter e intensificar o bem estar e o convívio das pessoas da escola.

<b>Público Alvo</b>	Gestor, Professores, estudantes e servidores.
<b>Responsáveis</b>	Gestor, Professores, estudantes, servidores, equipe de manutenção, apoio da Secretaria Municipal de Educação.
<b>Período</b>	Todo o ano letivo
<b>Recursos</b>	Utilizar de uma comunicação clara e objetiva entre todos. Orçamento da escola, apoio financeiro da Secretaria Municipal de Educação.
<b>Monitoramento</b>	Realização de inspeções regulares, acompanhamento das melhorias implementadas, feedback da comunidade escolar.
<b>Avaliação</b>	Analisar as situações de conflito e direcionar para o objetivo principal.
<b>Dimensão</b>	PEDAGÓGICA
<b>Meta</b>	Estabelecer critérios e possibilidades de aprendizagens concretas focadas na alfabetização (ler, escrever e interpretar), incluindo as tecnologias.
<b>Ações</b>	Focar na leitura e escrita de forma efetiva e concreta
<b>Objetivo</b>	Melhorar a aprendizagem e o nível de alfabetização.
<b>Público Alvo</b>	Estudantes
<b>Responsáveis</b>	Professores
<b>Período</b>	Todo o ano letivo
<b>Recursos</b>	Materiais didáticos, tecnologias, jogos, brincadeiras.
<b>Monitoramento</b>	Acompanhar os planos de aula, as atividades desenvolvidas na escola, os avanços e as dificuldades existentes neste processo.
<b>Avaliação</b>	Averiguar os avanços e as progressões dos discentes, bem como as práticas utilizadas para este processo.
<b>Dimensão</b>	ADMINISTRATIVA

<b>Meta</b>	Desenvolver com a Equipe Escolar momentos de discussão sobre como melhorar e resolver problemas que surgem no decorrer do dia a dia;
<b>Ações</b>	Promover reuniões, conversas e assembleias para discussão sobre temas, metas que visem aperfeiçoar a relação de ensino aprendizagem; Atendendo as demandas exigidas na forma da lei e as Diretrizes que norteiam o trabalho no âmbito administrativo;
<b>Objetivo</b>	Tornar mais eficiente o trabalho de ensino-aprendizagem.
<b>Público Alvo</b>	Professores e discentes.
<b>Responsáveis</b>	Professores e gestão
<b>Período</b>	Todo o ano letivo
<b>Recursos</b>	Materiais didáticos, Leis e diretrizes que norteiam a educação.
<b>Monitoramento</b>	Averiguar os resultados das discussões; Avaliar as sugestões e proposições para o âmbito escolar.
<b>Avaliação</b>	Progresso em relação a esta meta no quesito dessas práticas facilitarem e contrinuirem para o processo contínuo da formação do sujeito.
<b>Dimensão</b>	ADMINISTRATIVA
<b>Meta</b>	Organização dos arquivos escolares e o registro das crianças no decorrer dos trimestres bem como a dinâmica cotidiana da escola.
<b>Ações</b>	Manter os registros documentais organizados; Proporcionar atendimento aos pais e ou responsáveis; Auxiliar na parte das avaliações semestrais dos alunos (Conselhos de classe) Disponibilizar os documentos necessários para os registros e anotações.
<b>Objetivo</b>	Proporcionar o bom andamento burocrático das demandas escolares.

<b>Público Alvo</b>	Professores e servidores.
<b>Responsáveis</b>	Gestor
<b>Período</b>	Todo o ano letivo
<b>Recursos</b>	Documentos, recursos tecnológicos para acesso dos materias e informações.
<b>Monitoramento</b>	Manter a organização dos documentos escolares em todos os sentidos para facilitar o encontro quando necessário.
<b>Avaliação</b>	Se de fato há fluidez nos relatórios, boletins, registros quaiques outros documentos.
<b>Dimensão</b>	ADMINISTRATIVA
<b>Meta</b>	Melhorias e pequenos reparos no espaço físico escolar;
<b>Ações</b>	<p>Conversar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos;</p> <p>Zelar diariamente pela conservação dos espaços físicos, bem como o mobiliário desta unidade escolar;</p> <p>Comunicar sempre que necessário os órgãos superiores com relação aos problemas estruturais;</p> <p>Fiscalizar o ambiente fazendo levantamento das prioridades e necessidades.</p>
<b>Objetivos</b>	Promover manutenção da estrutura e do quintal da escola. Zelar pelo patrimônio.
<b>Público Alvo</b>	Professores, gestores, estudantes.
<b>Responsáveis</b>	Professores, gestores, estudantes.
<b>Período</b>	Todo ano letivo
<b>Recursos</b>	Serviço geral municipal Secretaria municipal de educação

<b>Monitoramento</b>	Gestão
<b>Avaliação</b>	Averiguar o serviço prestado e a funcionalidade do mesmo.
<b>Dimensão</b>	FINANCEIRA
<b>Meta</b>	Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na escola PDDE e a Associação de Pais e Professores APP com de transparência de acordo com a legislação vigente;
<b>Ações</b>	Fazer o levantamento das necessidades em conjunto com professores e funcionários da escola quanto a utilização dos recursos financeiros; Conversar com os professores e funcionários para discutir e definir a aplicação dos recursos. Divulgar os recursos das promoções a APP;
<b>Objetivo</b>	Utilizar os recursos disponíveis de forma a alcançar tudo o que é necessário.
<b>Público Alvo</b>	Professores, estudantes e servidores
<b>Responsáveis</b>	Gestão
<b>Período</b>	Todo o ano letivo
Recursos	PDDE, APP,
<b>Monitoramento</b>	Gestão e professores responsáveis pelos programas
<b>Avaliação</b>	Analisar e propor ideias para a aplicação dos recursos contemplando todos os envolvidos da escola.

## 5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO, RECUPERAÇÃO E PROMOÇÃO



A avaliação é prática pedagógica que tem como finalidade o diagnóstico e o acompanhamento contínuo e reflexivo do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da criança e do estudante. A avaliação baliza, legitima, regula e emancipa o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, é fundamental atentarmos às trajetórias de ensino e de aprendizagem e às relações que estão sendo estabelecidas no processo avaliativo.

Estabelece-se a concepção de **avaliação formativa** como centro do processo avaliativo, visto que no âmbito da escola, a educação tem como finalidade o aprendizado dos estudantes, considerando a avaliação enquanto o instrumento que permite acompanhar o desenvolvimento dessa aprendizagem. E nesta concepção de avaliação o foco são os processos de aprendizagem dos sujeitos, e não os sujeitos em si.

A avaliação formativa se estabelece por meio de três etapas fundamentais: a elaboração de critérios, a definição de instrumentos para diagnóstico e o estabelecimento de estratégias de intervenção. Adotar uma avaliação baseada em critérios implica em ter clareza sobre o que se espera que os estudantes aprendam ao final de um período específico de formação. Além disso, é importante salientar que os critérios de avaliação estão intrinsecamente relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Nesse contexto, a avaliação é parte integrante do processo educativo, com o objetivo de coletar informações que auxiliem e orientem professores e estudantes em suas demandas nos âmbitos cognitivo, pessoal e social. Isso implica em conferir à avaliação um caráter essencialmente formativo, determinando o quê, como e por que avaliar. Para tal, os processos avaliativos devem:

- Do ponto de vista docente, servir para analisar e compreender as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos estudantes, acompanhar e comunicar os resultados do processo de aprendizagem, dar um feedback individualizado aos estudantes e afirmar, (re)orientar e regular as ações pedagógicas;
- Do ponto de vista do estudante, possibilitar a percepção das conquistas obtidas ao longo do processo e desenvolver processos meta-cognitivos que compreendam a consciência do próprio conhecimento e a regulação dos processos de construção do conhecimento.

A partir dessa concepção da organização do processo de avaliação da aprendizagem, compreende-se que a ação de avaliar consiste num processo que deve ser sistemático, compartilhado e demanda assertividade, organização, sensibilidade e

criticidade. Em relação aos tempos e movimentos de ensinar e aprender, as estratégias e os instrumentos avaliativos devem ser diversificados, diferenciados, coerentes e adequados, de forma a garantir a qualidade da educação.

Dentre as estratégias e instrumentos, destacamos a autoavaliação docente e discente, as pautas de observação, portfólios, relatórios, chave de leitura, construção de protótipos e modelos, provas, testes, produção em múltiplas linguagens (vídeos, textos orais, escritos, visuais, digitais, etc.) e exercícios. Os dados resultantes do conjunto de estratégias e instrumentos avaliativos devem ser sistematizados e registrados de tal forma que subsidiem o acompanhamento individualizado dos estudantes, a tomada de decisão e o gerenciamento da dinâmica curricular.

Por fim, a avaliação compõe o cerne da ação docente e da gestão escolar. Ela deve se constituir objeto de atenção dos planejamentos dos professores, que precisam selecionar, segundo cada contexto e tema em estudo, quais instrumentos funcionarão como “termômetros” para identificar o que os estudantes aprenderam e o que ainda não conseguiram se apropriar. Não raro, para que venham a aprender, será necessário reorganizar o trabalho pedagógico, replanejando o conjunto de atividades programadas. Dito de outro modo: para além de “verificar” o que se aprende, a avaliação fornece informações essenciais tanto ao professor, sobre os rumos de sua atuação pedagógica, quanto aos estudantes, sobre como estão se desenvolvendo em seu percurso formativo.

O Conselho de Classe tem como finalidade consolidar a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, considerando as particularidades e características individuais de cada aluno, levando em conta as diferentes faixas etárias. Essa avaliação é realizada por meio de uma reflexão conjunta envolvendo a equipe diretiva, técnica e docente, com os seguintes objetivos:

- Avaliar todo o processo ensino-aprendizagem, enfatizando o estudante e a turma no que se refere aos aspectos qualitativo e quantitativo;
- Diagnosticar os problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem dos estudantes;
- Analisar e examinar as causas do insucesso do estudante, apresentando propostas alternativas capazes de solucionar o problema;
- Incentivar o bom relacionamento entre professores e estudantes, oportunizando espaços para solicitações mútuas;
- Propor aos serviços competentes medidas que visem à melhoria das

condições de ensino-aprendizagem, sugerindo mudanças e/ou diversificação de métodos e técnicas de trabalho e outras questões pertinentes ao educador e à instituição;

- Discutir e definir sobre a promoção e o aproveitamento do educando após estudos de recuperação e exames finais.

No intuito de orientar o processo de intervenções conduzido pelo Conselho de Classe, a equipe de Apoio Pedagógico fornecerá indicadores do desempenho dos estudantes. Esses indicadores estarão alinhados com os princípios estabelecidos para a avaliação da aprendizagem e com o Projeto Político Pedagógico da instituição. É importante ressaltar que a Secretaria Escolar desempenha um papel fundamental nesse contexto, assessorando a Equipe Pedagógica durante as reuniões do Conselho de Classe da unidade. A responsabilidade da Secretaria inclui garantir a correta documentação das informações relacionadas à trajetória escolar do estudante, abrangendo requerimentos, atas, provas e outros documentos que devem ser arquivados nas pastas ou dossiês individuais dos estudantes.

As atas resultantes das deliberações do Conselho de Classe, uma vez aprovadas pela gestão escolar e homologadas pelo Diretor (a), adquirem caráter decisório e são devidamente arquivadas na Secretaria Escolar da Instituição. Essa prática contribui para documentar e registrar as decisões tomadas no âmbito do Conselho de Classe, garantindo transparência e respaldo aos processos de intervenção pedagógica.

## **6. AVALIAÇÃO DO PLANO**

A avaliação do Plano de Gestão da escola Centro de Ensino Municipal de Irati - CEMIR é uma maneira importante para manter a melhoria contínua da instituição.

O Plano de Gestão da escola envolve aspectos administrativos e pedagógicos. Desta forma, gerenciando o Projeto Pedagógico, o Plano de Gestão passa a ser um documento que avaliará periodicamente os objetivos e metas, bem como acompanhar os palmos de ensino.

Um dos aspectos mais importantes do Plano de Gestão é a sua capacidade de fazer funcionar o Projeto Pedagógico na medida em que venha garantir o alcance dos objetivos e metas traçadas o trabalho coletivo e a melhoria da qualidade de ensino.

Assim, a avaliação do plano de gestão se dará de forma periódica, democrática, ao final de cada ano letivo, envolvendo toda comunidade escolar, elencando os pontos positivos e negativos da gestão, através de registro de sugestões e críticas para os anos seguintes. O Plano de Gestão Escolar também pode ser avaliado além da comunidade, em Assembleia de pais, também pelos professores e pelos Conselhos.

Para conduzir essa avaliação de forma eficaz, são adotados diversos instrumentos e estratégias. Reuniões periódicas são realizadas para discutir o andamento das ações, permitindo que os envolvidos compartilhem suas percepções e experiências. Além disso, são coletados dados quantitativos e qualitativos, que ajudam a mensurar o progresso em relação às metas estabelecidas, análise das demandas e sugestões da comunidade escolar, dando voz aos diferentes atores envolvidos no processo educacional.

Portanto a avaliação é também uma forma de permitir a melhor organização do coletivo da escola, para uma gestão participativa, que permita à comunidade escolar entender quais os pontos significativos e suas dificuldades da organização escolar e assim mobilizar, criar e propor alternativas aos problemas que possam surgir.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, é importante mensurar que uma escola não é feita apenas de alunos, professores, funcionários e livros-ponto, mas se constrói pela ação das pessoas que nela participam. Isto significa que é necessário haver gestão democrática e organizada.

Desta perspectiva é preciso promover ações para engajar cada segmento da comunidade escolar, abrindo a cada um deles o espaço de intervenção que lhes cabe para que se conscientizem de que o sucesso escolar é de responsabilidade de todos os envolvidos.

Existem muitos desafios em relação à ética, o diálogo, o respeito às diferenças e à liberdade de expressão para que o funcionamento da escola seja agradável e efetivo. E a gestão escola com a equipe de trabalho é determinante para que a escola se mantenha em funcionamento, para que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças se

concretizem. Levando em consideração as necessidades das crianças, dos pais, dos professores e dos funcionários.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria da educação básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**/secretaria de educação básica. – Brasília MEC, SEB 2010.

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília, 1988.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394 de dezembro de 1996. Brasília: Câmara dos Deputados, 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**, 2001.

Projeto Político Pedagógico. Centro de ensino municipal de Irati. 2022/2023.

## 9. OBSERVAÇÕES